

VÍVIAN CRISTINA DE SOUZA VIEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Estudo de caso na
Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Ana.**

NOVO REPARTIMENTO – PA

2018

VÍVIAN CRISTINA DE SOUZA VIEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Estudo de caso na
Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Ana.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Esp. Thereza Fátima Bussioli

NOVO REPARTIMENTO – PA

2018

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da
Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos
pelo(a) autor(a)

- V657i Vieira, Vivian Cristina de Souza
 A Importância do Lúdico na Educação Infantil : Estudo de caso na Escola Municipal
 de Ensino Infantil e Fundamental Santa Ana / Vivian Cristina de Souza Vieira. — 2018
 41 f. : il. color
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de
 Educação, Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do
 Pará, Altamira, 2018.
 Orientação: Prof. Thereza de Fátima Bussioli
1. Educação Infantil, Lúdico , Aprendizagem. I. Bussioli, Thereza de Fátima, *orient.* II.
 Título
-

CDD 370

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a DEUS, por ser essencial em minha vida, pelo seu fôlego de vida em mim, minha mãe Inês Pessoa, minha inspiração, meus dois filhos Marcos Vinicius e Victor e ao meu esposo Domilson S. Miranda.

AGRADECIMENTO

Primeiramente a Deus, que permitiu que tudo isso acontecesse ao longo da minha vida, não somente nestes anos como universitária, mais em todos os momentos pois ele é o maior Mestre que alguém pode conhecer.

A minha mãe Inês Pessoa, minha heroína, minha rainha, que me deu apoio e me incentivou nas horas de desânimo e cansaço, não parou de interceder ao Pai por mim.

As minhas dádivas que o Senhor me deu a honra de cuidar e chamar de filhos, meus tesouros mais que preciosos Marcos Vinicius e Victor, pela compreensão ao longo deste curso, pois não estive presente nos períodos de férias.

Ao meu companheiro de cinco anos Domilson S. Miranda que sempre me compreendeu e me deu apoio nesta formação, que é algo muito gratificante para mim, pela compreensão que teve para comigo, nos momentos que estive ausente na sua vida.

A minha orientadora Thereza Fátima Bussioli, pelas correções e incentivo que me destes, pelas palavras de apoio, meu muito obrigada.

A todos meus amigos, companheiros e colegas de faculdade em especial: Rosangela Santos, Eliene Gomes, Marilda Macieira, Marinune Anjos e não esquecendo de uma amiga que por forças maior não terminou o curso juntamente conosco Dayane Macieira, a todas que sempre foram minhas parceiras de trabalhos, agradeço imensamente a paciência que tiveram comigo. E por que não falar das minhas melhores amigas que trabalham comigo na Escola Santa Ana, Maria Raimunda Carvalho Mendes e Marleude dos Santos Nascimento Miranda que me ajudaram, me dando apoio e palavras de incentivo, quando pensei em desistir.

A todos meu muito obrigada.

EPIGRAFE

“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em sala sem ar, com exercício estéril, sem valor para a formação do homem”
Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

A ludicidade sempre esteve presente na história da humanidade, fazendo parte da cultura de um país, de um povo. A brincadeira /jogo/brinquedo é uma atividade intelectual e constante na infância, sendo uma fonte inesgotável de aprendizagem e desenvolvimento. Por meio do lúdico, a criança elabora e desenvolve habilidades e competências para lidar com o ambiente. Aprende sobre si mesma e sua cultura. A partir desta visão, a presente pesquisa, tem como problemática: A Importância do Lúdico na Educação Infantil, sendo o objetivo geral da pesquisa, analisar a formação, os saberes e as experiências dos professores com a prática pedagógica na educação infantil, de como se dá o processo de ensino- aprendizagem, assim como a importância da aplicação de jogos e brincadeiras nesta etapa do desenvolvimento motor. A pesquisa procura através destas possibilidades quase infinitas, que são os jogos, analisar mais profundamente o processo de conhecimento do lúdico na educação infantil. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Ana, localizada na Vila Novo Planalto, no Projeto de Assentamento (PA) Tuerê-I, Município de Novo Repartimento- Pará. Para a realização desta pesquisa, necessitou-se de leituras constantes que auxiliassem na produção de textos, permeando a pesquisa do tipo etnográfica e descritiva, numa abordagem qualiquantitativa. O aprofundamento do tema só foi possível a partir das teorias de Cunha, Holanda, Kishimoto, Arnais, entre outros. Utilizou-se como população dos sujeitos pesquisados, professores da rede municipal de ensino. Escolheu-se uma amostra intencional simples, constituída por duas professoras de Educação Infantil. Como instrumento de pesquisa optou-se por um questionário em que, respondendo as questões norteadoras levantadas na pesquisa, sendo que as professoras compreendem a importância da ludicidade para o desenvolvimento dos alunos e seu fazer pedagógico.

PALAVRAS CHAVE: Educação Infantil, Lúdico, Aprendizagem

ABSTRACT

Ludicity has always been present in the history of humanity, being part of the culture of a country, a people. The play / play / toy is an intellectual activity and constant in childhood, being an inexhaustible source of learning and development. Through play, the child develops and develops skills and competences to deal with the environment. Learn about yourself and your culture. Based on this vision, the present research has as problematic: the importance of the playful one in the education of children, being the general objective of the research, to analyze the formation, the knowledge and the experiences of the teachers with the pedagogical practice in the infantile education, of as gives the teaching-learning process, as well as the importance of the application of games and games in this stage of motor development. The research searches through these almost infinite possibilities, which are the games, to analyze more deeply the process of knowledge of the ludic in early childhood education. The research was carried out at the Municipal School of Primary and Secondary Education Santa Ana, located in Vila Novo Planalto, in the Settlement Project (PA) Tuerê-I, municipality of Novo Repartimento-Pará. constants that help in the production of texts, permeating research of the ethnographic and descriptive type, in a qualitative and quantitative approach. The deepening of the theme was possible only from the theories of Blacksmith, Holland, Kishimoto, Arnais, among others. The teachers of the municipal school system were used as the population of the subjects surveyed. We chose a simple intentional sample, made up of two teachers of Early Childhood Education. As a research instrument, a questionnaire was chosen in which, answering the guiding questions raised in the research, it was verified that the teachers understand the importance of playfulness for the development of the students and their pedagogical doing.

KEY WORDS: Children's Education, Play, Learning.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPITULO I	
1 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM.	
1.1 Definindo o conceito do lúdico	15
1.2 O Lúdico na educação infantil	17
CAPITULO II	
2. O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL.	
2.1 O lúdico como instrumento de mediação dos professores da educação infantil na construção do conhecimento.....	21
2.2 O lúdico e as práticas pedagógicas na educação infantil.....	23
2.3 O lúdico no projeto político pedagógico.....	25
CAPITULO III	
3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.	
3.1 Espaço de pesquisa.....	29
3.2 Sujeitos da pesquisa.....	29
3.3 Os instrumentos da pesquisa.....	30
3.4 Análise e discussão dos dados.....	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
5. REFERÊNCIAS	39

INTRODUÇÃO

O lúdico na Educação Infantil tem sido objeto de estudo para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal ao longo de muitos anos, em busca da melhoria e da qualidade do ensino.

O interesse pelo tema em questão surgiu a partir do contato com a disciplina ludicidade, do curso de licenciatura Plena em Pedagogia, que trata especificamente dessa temática. Por isso, ao longo desta pesquisa, pretende-se realizar um diagnóstico (observação e reflexão) sobre o processo ensino-aprendizagem escolar no lúdico, e socializar as práticas vivenciadas, bem como verificar os pressupostos de aprendizagem pelo contexto curricular, o Lúdico na Educação Infantil, realizando assim, a observação da prática docente e discente na educação infantil, com total atenção para como a realidade do lúdico é trabalhada dentro do contexto escolar da EMEIF Santa Ana e como são desenvolvidas as atividades integradoras com os discentes da educação infantil.

Diante destas concepções o presente trabalho tem como objetivo analisar a formação, os saberes e as experiências dos professores com a prática pedagógica na educação infantil, de como se dá o processo de aprendizagem, assim como a importância da aplicação de jogos e brincadeiras nesta etapa do desenvolvimento motor.

Procura-se ainda através destas possibilidades analisar, observar e refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, levando em consideração a compreensão dos docentes, discentes e gestores sobre a prática docente pedagógica em relação ao lúdico utilizada pelo mesmo na escola EMEIF Santa Ana.

O presente trabalho foi desenvolvido para observar qual a real importância do lúdico na educação infantil, como ferramenta no processo de ensino aprendizagem. Alguns professores têm a preocupação com uma aprendizagem associada em prazer, pois, percebem que a criança tem mais facilidade em aprender algo, associado com a diversão que no caso a brincadeira. Criar condições para a brincadeira é uma ação que está cada vez mais presente no meio escolar.

Porém, esta pesquisa busca ainda compreender que a Educação Infantil, enquanto modalidade da educação Básica atende a um perfil de educandos diversificados e heterogêneos.

Para conseguir os objetivos propostos fez-se necessária à resolução de algumas questões que nortearam o estudo, sendo elas: Qual a importância do Lúdico na Educação infantil na Escola Santa Ana? Qual às práticas metodológicas usadas pelos docentes da educação infantil da escola campo de pesquisa? Como é trabalhado o Lúdico na educação infantil na escola campo de pesquisa?

Para a realização deste trabalho, necessitou-se de leituras constantes que auxiliaram na produção de textos, permeando a pesquisa do tipo etnográfica e descritiva, numa abordagem qualitativa e quantitativa.

Como instrumento de pesquisa, optou-se por reuniões e entrevistas coletivas com o corpo docente da escola campo de pesquisa, e aplicou-se um questionário, em que, respondendo as questões norteadoras levantadas na pesquisa, e as professoras compreendem a importância da ludicidade e a importância de ser trabalhada de acordo com a realidade do educando para o melhor desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos discentes e seu fazer pedagógico.

No entanto, os resultados do estudo foram organizados em um texto que está estruturado em quatro capítulos divididos em seções, e algumas subseções. O primeiro capítulo tem por título O Lúdico na Educação Infantil, Sua Importância na aprendizagem: um breve histórico, seu principal objetivo é analisar a evolução histórica do lúdico na educação infantil, estando dividida em uma seção, intitulada definição do Lúdico e o Lúdico na Educação Infantil, onde se busca mostrar e compreender a origem da cultura lúdica.

O segundo capítulo analisa o Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem da Educação Infantil com ênfases para a prática docente utilizada pelas professoras da Educação Infantil, em que são apresentadas e analisadas as dificuldades que, segundo as professoras de Educação Infantil, são encontrados no contexto ensino/aprendizagem em que os alunos da escola estão inseridos.

O Lúdico e as Práticas Pedagógicas na Educação Infantil, visto que se entende que é por meio dessas práticas, objetivas e subjetivas, que os sujeitos têm a possibilidade de se formar conscientemente e, por meio delas, aprendem e aprenderão conteúdos que determinarão seus desejos de saber e ensinar; e o

Lúdico no Projeto Político Pedagógico (PPP), no qual o principal objetivo é analisar as três metas que constam no PPP, que são o para quê, para quem e porque fazer.

O terceiro capítulo traz o título: Os procedimentos metodológicos, neste contexto serão analisados as práticas docentes utilizadas pelas professoras da educação infantil, identificando as metodologias utilizadas por elas e observando a relação existente entre essas metodologias e o contexto em que os alunos encontram-se inseridos.

Este capítulo está dividido em quatro seções. A primeira seção relata sobre o espaço da pesquisa, apresenta um panorama geral da escola onde foi realizada a pesquisa. A segunda seção fala dos sujeitos da pesquisa onde se busca compreender a importância de se trabalhar o lúdico de acordo com a realidade do educando para melhorar o desenvolvimento dos mesmos. A terceira seção relata os instrumentos usados na pesquisa e a quarta e última seção do terceiro capítulo compreende o resultado, análise e discussão dos dados da pesquisa. E o quarto capítulo vem seguido das considerações finais, referências e anexos.

No entanto, com este estudo, almeja-se, dentro do ambiente da Universidade Federal do Pará (UFPA), permitir que esta discussão se coloque de forma mais presente no panorama nacional, estadual e regional, contribuindo desta maneira para que essas questões possam se configurar como prioridade, ao lado de outras, nos debates educacionais, proporcionando um ensino que possa aproximar mais o aluno da sua realidade tendo em vista aprimorar o aprendizado dos mesmos.

Espera-se através desta pesquisa contribuir para o aprofundamento da reflexão sobre a necessidade de uma nova postura docente frente à utilização do lúdico na sala de aula. Uma nova postura docente assumida pelos professores da educação infantil, pelos diretores, coordenadores e orientadores de escolas, que devem passar a incluir os jogos e brincadeiras como parte afetiva no currículo escolar. Ao desenvolver uma proposta lúdico-educativa, o papel do professor é de gerar situações estimuladoras e eficazes para a aprendizagem e também participar efetivamente das atividades, contribuindo para novas descobertas. Pois o lúdico está inserido no contar histórias, dramatizar, jogar com regras, desenhar e nas demais atividades que constituem meios prazerosos da aprendizagem.

CAPÍTULO I

1 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM

1.1 Definindo o conceito do lúdico

Desde os primeiros tempos os povos só trabalhavam para garantir a sobrevivência das tribos. A maior parte da vida era dedicada a atividades sem fim e produção: atividades lúdicas, religiosas, artísticas, culturais, entre outras. O trabalho em si era de caráter lúdico, tudo tinha motivo para festa, celebração como, por exemplo, uma boa colheita.

O lúdico faz parte da atividade humana em todas as fases da vida, e caracteriza-se por ser voluntário, prático e satisfatório, sendo um dos objetivos pedagógicos tanto na idade infantil quanto na adolescência. Carneiro (1995, p.66) destaca que “todas as pessoas tem uma cultura lúdica, que é um conjunto de significações sobre o lúdico”. Assim é possível dizer que a cultura lúdica é originada pelos indivíduos, a qual se constrói a todo tempo por meio de brincadeiras que a criança começa desde cedo.

Segundo o dicionário Aurélio (HOLANDA, 2001, p.109) “O termo brincadeira, significa ação de brincar, divertimento, entretenimento, passatempo um ato inofensivo, e envolvem os tradicionais esconde-esconde, ciranda, casinha e outros.” Na atividade lúdica não importa somente o resultado, mas a ação, o movimento vivenciado.

É importante ressaltar que o lúdico acontece a partir do brinquedo, brincadeiras e jogos, pois, é o momento que a criança entra em seu mundo da imaginação, nesta ocasião de imitações da realidade, desenvolvem seus comportamentos, sujeitando-se a regras de comportamentos que irá vivenciar no seu meio social.

De acordo com a autora KISHIMOTO (1994) o brinquedo é representado como “um objeto de suporte da brincadeira”, ou seja, é um objeto concreto que existe de uma forma verdadeira e ideológica. Já a brincadeira é a descrição de um procedimento estruturado com regras implícitas (não claras) ou explícitas (clara)

É nesse contexto que, o lúdico pode ser instruído de várias maneiras para tornar possível a criatividade e o desenvolvimento de suas potencialidades, sendo assim, o lúdico facilita no processo de aprendizagem, promovendo diversos aspectos positivos para a criança como, socialização, expressão e construção do conhecimento.

O lúdico abrange por meio de brincadeira uma dinâmica de interação que consegue de maneira prazerosa o desenvolvimento da criança, seguindo esta linha de raciocínio o brincar está relacionado com o universo infantil como afirma (ARNAIS, 2012, p. 7) que: “O brincar é uma forma privilegiada de aprendizagem, pois é nesse ato que as crianças trazem para suas brincadeiras o que vêem, escutam, observam e experimentam”.

Neste aspecto, compreende-se que a criança ao brincar constrói conhecimento, apropria-se da sua cultura, aprendendo assim tradições, revive memórias, combina regras, inventa novos sentidos e significados, através de sua linguagem comum expressando em ações o que estão vivenciando, entrando em contato com sua cultura de uma forma como vê, percebe em seu meio reproduz sua realidade.

“O brincar nunca deixará de ter o seu papel importante na aprendizagem e na terapia, daí a necessidade de não permitirmos suas transformações negativas e estimularmos a permanência e existência da atividade lúdica infantil”(VELASCO,1996, p. 43 apud FRANÇA, 2010, p. 16)

Assim, o brincar é para a criança uma fonte inesgotável para o exercício de suas criatividades. Pois são várias as condições que modificam e refletem o lúdico da criança, como a família, o ambiente e a partir desses conhecimentos básicos que se constrói a sua cultura lúdica, brincando de acordo com a cultura que está inserida. Os autores (BANDIOLI; MANTOVANI, 1998, p.2015 apud ARNAIS, 2012, p. 54), relata que: na visão da criança “[...] o adulto é um objeto interessante capaz de responder de maneira ativa, adaptável e contingente em relação às ações expectativas infantis”). Por esta ótica o adulto é o primeiro brinquedo da criança, por despertar interesse motivado pelas expressões, sons e movimentos da face humana.

2.2 O Lúdico na Educação Infantil

Na fase da infância a criança descobre o mundo através de brincadeiras, é no brincar que a criança expressa suas emoções, desejos, partilha experiências por mais que sejam poucas, principalmente sobre as regras dos jogos, e entram no mundo da imaginação tendo atitudes reais, expressando assim alguns desejos ou sonhos que queiram que se realizem como, quando brincam de escolinha fazendo o papel de professor (a), assim realizam essas brincadeiras com prazer, seriedade, oportunizando a sua aprendizagem e sua compreensão do mundo.

Vale ressaltar que através do lúdico a criança vai construindo gradativamente sua aprendizagem formando habilidades para realizar atividades dentro da sala de aula como coordenação motora, cognitiva, desenvolvendo a memória e a imaginação, com base nesse relato, Cunha afirma:

Brincar desenvolve habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com as outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobranças ou medo; mais sim com prazer. (CUNHA 2001, p.14)

Observa-se então que o ato de brincar vem de muito tempo atrás, sendo passadas de geração a geração, por mais que mudem algumas regras ou nomes conforme a cidade sempre será conhecida, e brincando a criança aprende naturalmente, a se socializar com colegas, professores, pais, e é claro o mundo, pois na brincadeira aprendem regras básicas de convivência.

Nota-se que a ludicidade é muito importante para a saúde mental do ser humano, sendo assim um espaço que merece atenção tanto dos pais, como dos professores, por ser o espaço para expressão pura de toda criança para o exercício da convivência afetiva com o mundo, com as pessoas e com objetos.

É através da atividade lúdica que a criança se prepara para a vida compreendendo a cultura do meio em que vive forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas, íntegras percepções, faz estimativas compatíveis como crescimento físico e desenvolvimento, por isso vemos a importância do trabalhar o lúdico na educação infantil.

O brincar em situações educacionais, proporciona não só o meio real de aprendizagem como permite também que os adultos perceptivos e competentes aprendam sobre as crianças e suas necessidades. No brincar a criança se comporta de forma mais avançada do que nas atividades da vida real e também aprende a separar objetos e significados. Macedo (2005) relata que “a promoção de atividade que favoreçam o desenvolvimento da criança com a brincadeira, principalmente aquelas que promovem a criação de situações imaginárias, tem nítida função pedagógica”.

Para Winnicott (1975), no brincar, ocorre um processo de troca, partilha, conforto e negociação, gerando momentos de desequilíbrio e equilíbrio, proporcionando novas conquistas individuais e coletivas. Este autor considera a ação do ensino do lúdico, uma fonte de prazer e, ao mesmo tempo, de conhecimento.

A função lúdica na educação: o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente a função educativa, o brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo. O brincar e jogar é dotado de natureza livre típica de uns processos educativos. Como reunir dentro da mesma situação o brincar e o educar. Essa é a especificidade do brinquedo educativo. (KISHIMOTO 2003, p.37)

De acordo com a afirmação da autora citada, compreende-se que o brincar tem a função de propiciar o desenvolvimento e tem grande importância na vida da criança, visto que é escolhido com fins de ajudar a criança com uma metodologia diferenciada, pois é possível notar que a criança se doa mais quando faz alguma atividade que lhe traga prazer. As brincadeiras devem permitir a necessidade de exploração e de descobrimento pessoal.

É brincando que a criança organiza sua identidade, ganha seu direito de governar a si mesmo, torna-se capaz de enfrentar medos e percebe suas limitações, conhece seus sentimentos e melhora seu convívio com os demais, aprende a entender e agir no mundo em que vive com atos de brincar relacionados a sua vida diária, entende e aprende a respeitar regras, limites e os papéis de cada um na vida real: tem possibilidades de inventar, criar, agir e interagir, auxiliando no entendimento da realidade.

Quando se brinca, organiza-se o mundo interior e abre espaço para a aprendizagem, o aprender converte o significante em significado. Assim a criança que não consegue aprender é porque não consegue dá sentido ao brincar, ou porque é incapaz de dar a sua realidade interna seu significado. Não há motivo em aprender quando não se faz por um sentido dentro de nós, pois a forma lúdica de ensinar não pode ser considerada uma atividade complementar, mas sim, fundamentalmente uma prática pedagógica. Para Freire (1997), “a melhor forma de construir sua aprendizagem é brincando, pois é na brincadeira que a criança faz suas descobertas e vivencia situações de aprendizagem com prazer”.

CAPITULO II

2 O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A criança ao nascer apresenta-se como um ser indefeso com necessidades indispensáveis de interferência de um adulto para continuar a viver. É após alguns meses que a criança passa ter um pouco de autonomia e pode realizar algumas funções motoras sozinha, isto acontece, porque a criança passa por transformações do “ser biológico” para o “ser cultural”.

A aprendizagem é um processo contínuo e acontece de forma natural, porém deve ser estimulada desde os primeiros dias de vida, sendo importante perceber que a atividade lúdica é um dos meios que deve ser usada para estimular este desenvolvimento, já que é através do brincar, fantasiar, fazer novas descobertas que a criança vai ter acesso a novas linguagens. Ainda nesta mesma percepção, a criança aos poucos vai adquirindo mecanismos para se comunicar com o outro que está próximo a ela, com sentidos sensoriais, seguidos de movimentos motores.

Toda ação educativa deve partir de uma ideia teórica que deve pôr em foco o desenvolvimento infantil na esperança fundada em supostos direitos sócio-interacionista em que considera. “[...] a criança como cidadã, com plenos direitos de participar de ambientes estimuladores para seu desenvolvimento e de construir significações e formas cada vez mais complexas de sentir e pensar [...]”(KRAMER,2001,p.8).

Entende-se que a prática do lúdico na educação infantil é muito importante e deve ser utilizada, pois, com estas atividades lúdicas o aluno de Educação Infantil tem mais facilidades em se adaptar e se socializar no meio escolar, sua motivação aumenta e com isto poderão aprender de uma forma mais concreta e prazerosa os conteúdos a eles repassados.

A utilização de atividades lúdicas como forma de facilitar o período de adaptação e socialização ao meio escolar, pois através do lúdico a criança vai se adaptando ao ambiente em que esta inserida e com as pessoas que muitas vezes o compõem”. (POZO 2002, p. 70)

Nesta fase de vida desenvolve-se a imaginação de cada criança, fazendo com que ela brinque com o imaginário aprendendo a lidar com o real, ou seja, no brincar a criança aprende algumas atitudes, regras, funções básicas que se pode levar para uma vida toda, sendo que a educação é um processo que continua ao longo da vida, e que os pilares para isto está tanto na família quanto na escola, sendo que na escola o professor tem que usar várias metodologias que possam fazer com que o aluno venha ter prazer de aprender.

De acordo com o pensamento de Soler (2003), não se pode mais conceber que uma pessoa que passa pela vida escolar saia sem entrar em contato com valores humanos essenciais, e que depois, fora da escola, comete atos grotescos, pois a escola deve ensinar para além da Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física, enfim, deve ensinar a pessoa a ser equilibrada em todas as dimensões: física, social, emocional e espiritual.

Com base no pensamento do autor é preciso resgatar a ludicidade dentro do processo educativo, para que a criança possa ir à busca da construção de bases e através das práticas e vivências esteja possibilitado a modificar sua atenção conseguindo assim, enxergar além da realidade das sombras.

Observa-se a importância da ludicidade em qualquer idade, e não pode ser vista apenas como diversão, sendo assim, é imprescindível a prática do lúdico dentro de uma sala de educação infantil, pois se sabe que nesta fase da vida toda e qualquer criança tem mais facilidade para aprender, principalmente se for à forma de brincar.

Os jogos e brincadeiras são ótimas ferramentas para desenvolver na criança uma percepção mais clara de competição que existe na sociedade, ensinando assim aos educandos qual o verdadeiro significado da competição. Pois nota-se que toda e qualquer criança quando entra no jogo ou brincadeira entra no pensamento de ganhar, é nesta hora que a intervenção do professor tem que ser colocada, pois é de pequeno que a criança deve saber que as vezes se ganha, mais as vezes se perde.

Brincar é meio de expressão, é forma de integrar-se ao ambiente que a cerca. Através das atividades lúdicas, a criança assimila valores, exercita-se fisicamente e aprimora habilidades motoras.

No convívio com outras crianças, aprende a dar e receber ordens, a esperar sua vez de brincar, a compartilhar momentos bons e ruins, a ter tolerância e

respeito, enfim, desenvolve a sociabilidade. Através dos jogos o raciocínio é treinado de forma prazerosa (SANTOS 1997, p.56)

Neste sentido, a escola tem uma função relevante de favorecer um desenvolvimento social adequado, para isto acontecer é preciso prever várias estratégias de ensino que possibilitam o amadurecimento do comportamento

Facilitando assim o desenvolver do mesmo, é nas brincadeiras e jogos educativos que elas se desenvolvem, pois as brincadeiras facilitam muito o desenvolvimento de cada criança.

A ludicidade é uma das práticas que deve ser inserida nas aulas de educação infantil, pois é notável que estes alunos têm seu tempo de aprender, ou seja, não se deve acelerar o processo de aprendizagem desta criança, no entanto, nota-se a importância do lúdico no processo de aprendizagem.

O brincar, o brinquedo e o jogo desenvolvem na criança algo prazeroso, além de desgastar a energia faz com que a criança seja capaz de manifestar suas ideias e em alguns casos ter uma visão mais real das coisas abstratas, aprendendo assim a socializar-se com os demais ao seu redor, sendo capaz de aprender a respeitar o espaço de cada um e suas opiniões, como afirma Piaget (1998) que: “O jogo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo. Afetivo e moral”.

Para Winnicott (1975) “O brincar facilita o crescimento” e, em consequência promove o desenvolvimento. Nota-se que o brincar é fundamental para a criança, ele facilita em todos os sentidos e desenvolvimentos das crianças, ajuda sua memória e coordenação motora, trabalha sua atividade com seus colegas e ajuda em todos os aspectos do desenvolvimento social.

Portanto é preciso ter um compromisso constante com os educandos nesta fase de suas vidas, para que possamos ter pessoas pensantes, conscientes e que lutem pelo seu ideal, para ter um mundo melhor e mais igualitários.

Temos que modificar o pensamento que é repassado por adultos para as crianças ou pelo menos tentar, para que eles possam crescer tendo uma base de que para que a sociedade mude é preciso mudar começando de si, e conscientizar que alguns atos precisam ser mudados.

Sendo assim, a criança irá descobrir ao longo do seu desenvolvimento pessoal e nas suas habilidades que existem dificuldades a serem superadas, e com essas atividades lúdicas trabalhadas irão ver de forma prazerosa que é possível

transformar o mundo e torná-lo em um lugar melhor para todos, pois a atividade lúdica é uma ferramenta do desenvolvimento das inteligências múltiplas, no seu jeito de brincar reflete sua forma de pensar e sentir a realidade do mundo em que vive e reflete a expressão cultural.

2.1 O lúdico como instrumento de mediação dos professores da educação infantil na construção do conhecimento

O processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança exigem um planejamento, uma preocupação para realizar um ensino de qualidade, sempre com um olhar cuidadoso, compreendendo a ideia de que, o brincar é importante na prática pedagógica por fazer parte do mundo da criança.

Nota-se que a criança vive num mundo de encantamentos, fantasias e sonhos, sempre misturando o faz de contas com a realidade, observando por este ângulo, é possível tornar a prática lúdica como um importante instrumento para a mediação do processo de aprendizagem delas, favorecendo assim o uso do pensamento, a concentração, o desenvolvimento social e cultural para assim facilitar o processo de construção de pensamento.

Para que o educador tenha um resultado eficaz em seu trabalho é preciso que haja um planejamento rigoroso, com objetivos claros do que se espera, sempre tendo a preocupação de observar em cada criança sua faixa etária, suas habilidades, seus desejos, seus interesses e principalmente o espaço físico que irá acontecer a atividade lúdica.

O professor também não pode excluir a dimensão lúdica do brincar; as atividades lúdicas possuem dupla função: o lúdico e o educativo. É necessário o educador aliar o caráter lúdico da atividade, ou seja, o divertimento e o prazer a outro como desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e moral.

A atuação do professor torna-se mais ampla, fazendo parte nessa prática pedagógica o ato de cuidar por meio de brincadeiras livres, as expressões individualizadas das crianças, a autonomia. Sendo assim, DEBORTOLI (1995) nos afirma que “[...] as crianças brinquem sem interferência da professora, deixando que elas mesmas escolham e construam suas brincadeiras ”

A criança faz descobertas, se organizam e interagem com os outros quando participa de uma brincadeira livre, pois nesta brincadeira está presente o imaginário,

e quando a professora interfere torna possível e dá asas à imaginação para enriquecer e favorecer seu desenvolvimento e formação humana.

Nota-se que quando a criança organiza a brincadeira ela tem a oportunidade de repassar seus conhecimentos, de esperar sua vez, compartilhar seus brinquedos, porém nem sempre o convívio é harmonioso, assim, nesta hora o olhar mediador do professor tem que aparecer, para ser trabalhada a construção de suas relações e experiências.

Todavia é necessário compreender que a criança por ser um ser único, a preocupação tem que ser uma ação constante, o educador precisa estar em contínuo planejamento para que possa abordar e conseguir acompanhar todas as fases da vida da criança, ou seja, transmitir conhecimentos e valores que a criança ao ser bem trabalhada servirá como o guia para a vida toda.

“O educador de crianças pequenas necessita desenvolver a capacidade de observação e de reflexão sobre a prática alimentada por informações teóricas para conhecer a criança”(ORTIZ;CARVALHO, 2012, p. 89).

Compreende-se que o papel que o professor desempenha requer um grande compromisso com seus educandos, para que o desenvolvimento venha ser satisfatório é preciso conhecer e compreender a infância e as necessidades da criança.

Diante disso o uso do lúdico na Educação Infantil facilita o processo educacional, pois os jogos caracterizam-se como um recurso integrado a diversas formas de aprendizagem, que pode ser usada.

Como afirma Freire (1997) “Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”, todos os seres humanos são agentes de transformação, assim um transforma o outro inseparavelmente ligado, ensino e aprendizagem; juntos por via do conhecimento mudam a sociedade. Aprendendo, ensinando, buscando e aperfeiçoando sempre.

2.2 Lúdico e as práticas pedagógicas na educação infantil

A prática pedagógica na Educação Infantil por ser parte integrante da Educação Básica deve estar de forma adequada e interpretada pelos profissionais que atuam nessa área em relação às crianças pequenas, quando se verifica na Lei

nº 9.394/96 em seu artigo 22, que as “[...] finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação e os estudos posteriores [...]”.

Compreende que este artigo sugere que a prática pedagógica no dia a dia da Educação Infantil tenha um olhar atento na interpretação da criança, no seu próprio modo de ser, pensar expressar, construir conhecimentos, de interagir e revelar seus desejos; sobre esta observação mais atenta, facilitarão como serão aplicados os métodos para se trabalhar com esta criança.

Na Educação Infantil a criança tem várias possibilidades de aprendizagem que podem ser desenvolvidas na prática pedagógica, para que de forma criativa na brincadeira represente a realidade, aprendendo a conviver, se comunicar e interagir com o outro.

Obrigatoriamente a escola tem que garantir uma educação de qualidade a criança, tendo em vista que isto é um direito que ela tem. As práticas pedagógicas devem garantir uma educação que corresponda com as necessidades da criança, tendo como objetivo uma aprendizagem continuada, ou seja, sem interrupções, e progressiva a partir de atividades que possibilitem seu desenvolvimento, sob a análise de que a criança precisa de tempo para brincar.

A escola é um dos espaços de socializar saberes, e sendo assim com a prática do lúdico a criança demonstra que é capaz de aprender, compartilhar conhecimentos, socializar, raciocinar, descobrir e persistir.

A criança mediante a brincadeira que lhe é proporcionada tem oportunidades de explorar novas experiências, para sua vida cotidiana, conforme a brincadeira, ela vai aprender que nem todas às vezes ganhamos, porém, existem novas chances de tentarmos novamente, aprende a se esforçar mais um pouco por aquilo que ela quer alcançar seja ele qual objetivo for, tendo paciência, raciocínio e a capacidade de perceber como é a realidade do mundo em que vive.

O lúdico na educação infantil faz bem no aprendizado das crianças, nas brincadeiras as crianças podem exercer diferentes capacidades como: a atenção, imitação, memória e imaginação. Amadurecem certas capacidades de se socializar, por meio de interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

Ao trabalhar atividades lúdicas na prática pedagógica com a criança, o professor irá possibilitar que a mesma tenha inúmeras descobertas, pois ela vive a ludicidade e quando ela está brincando, ela não está só brincando, mais desenvolvendo sua criatividade, desenvolvendo também seu raciocínio lógico.

O lúdico na prática pedagógica tem uma importância muito grande, porque, através de brincadeiras e jogos a criança se desenvolve, se conhece, percebe onde vai seus limites, e o quanto pode ir, consigo absorver inúmeras contribuições para sua vida pessoal, consegue aprender a ouvir o seu próximo, e respeitar as diferenças, interagindo assim de forma agradável com os seus colegas.

O desenvolvimento pessoal funda-se em um processo de auto descoberta, onde cada qual tende a tomar consciência do que tem dificuldade, como pode potencializar aquilo que faz bem e conviver, ou diminuir, com efeitos daquilo que tem menos habilidades. O processo de comparação pode ser doloroso, porém é eficaz, e às vezes, inevitável. Porém, atividade lúdica pode compor este processo de comparação de forma agradável, divertida e em clima de camaradagem. Quando a criança joga, ela percebe suas possibilidades e a dos companheiros. (DHOME 2003, p. 124-125).

Como a autora cita, este processo de comparação pode ser doloroso, mas eficaz, pois a atividade lúdica compõe o seu papel de forma agradável trabalhando assim suas habilidades e dificuldades.

De acordo com Wallon (1945) as trocas de relação de uma criança com a outra é fundamental para o crescimento como pessoa.

Estas mudanças comunicativas e expressivas acontecem com trocas de ligação, como imitação entre elas, expressando seus desejos de participar e até tornando-se diferente dos outros, formando seu jeito próprio.

O lúdico na prática Pedagógica, facilita o ensino aprendido tanto por parte do educador como do educando, trabalhando com atividades lúdicas o professor conseguirá ter um resultado muito proveitoso com o educando e o mesmo aprenderá com facilidade o que lhe é repassado, para que isto aconteça é essencial que o educador venha levar através de brincadeiras e jogos, elementos de sua realidade para que a criança venha a ser motivada com prazer em seu aprendizado.

É possível compreender que o lúdico proporciona a criança muitos benefícios, pois sugere prazer, criatividade, desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, além de ser algo que está inseparavelmente da vida da criança.

Vale ressaltar que as instituições de educação infantil juntamente com professores e demais servidores, necessitam colocar em prática diária as brincadeiras e os jogos como uma ferramenta que ajuda as crianças no

desenvolvimento e, além disso, favorece uma aula mais interessante e significativa ao mundo das crianças.

A partir da interação, da manipulação e do uso dos brinquedos pelas crianças, há uma aprendizagem multidisciplinar das formas de ser e pensar da sociedade. Ao utilizar determinados brinquedos, como bonecas, carrinhos, bolas entre outros, por meio das imagens que elas transmitem, as crianças aprendem sobre determinadas formas de se relacionar das pessoas e de conhecimentos já conquistado pela humanidade.

Portanto, os brinquedos e brincadeiras inseridos na prática pedagógica, constituem objetos privilegiados para educação da criança, desde que introduzidos num projeto educativo que se baseia na atividade e na interação delas.

2.3 O lúdico no Projeto Político Pedagógico

Projeto Político Pedagógico o famoso PPP, um projeto que cada escola constrói juntamente com professores, pais e alunos, metas e sonhos a serem alcançados, è político por que considera a escola como um espaço de formação de cidadão consciente, responsável e críticos que atuaram individual ou coletivamente na sociedade modificando o rumo que ela vai seguir. De acordo com Veiga (1998) o PPP é:

(...) um instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade e tem como objetivo nortear as ações pedagógicas. O projeto político-pedagógico é concebido como instrumento teórico-metodológico que a escola elabora, de forma participativa, com a finalidade de apontar a direção e o caminho que vai percorrer para realizar, da melhor maneira possível, sua função educativa.

O Projeto Político Pedagógico de uma Escola é sempre um Projeto inacabado, onde anualmente poderá ser refeito, sempre observando o que deu errado, para que possa ser mudado, ou ser reformulado, sempre atentando ao que pode ser melhorado para que o andamento da escola venha ser respeitado e cumprido de uma forma mais precisa. Nota-se que dentro de cada PPP é sempre possível encontrar, a identificação da escola, diagnósticos da realidade, visão da

educação, tendências pedagógicas e o regimento interno da escola, como horários a serem cumpridos, as normas internas e propostas pedagógicas.

Cada PPP que será feito precisa ter em mente três metas a serem alcançadas, **para quê, para quem e porque fazer**, tendo em vista que este projeto será realizado com o pensamento único e exclusivo no desenvolvimento do educando, tanto no desenvolvimento social, cultural como no seu convívio familiar. Como relata o autor GADIN:

“O planejamento político nutre-se na ideologia, na filosofia, nas ciências, enquanto o operacional baseia-se na técnica. O primeiro busca estabelecer o rumo, firmar a missão da instituição, do grupo ou do movimento que está em planejamento; o segundo busca encaminhar o fazer, para a realização, a vivência de tal rumo e tal missão.”(GADIN,1995,p.37)

Nota-se que todo e qualquer projeto tem que sempre determinar qual será o objetivo a ser alcançado, nada tem que ser por acaso, pensou fez, tem que estar o rumo a ser tomado, ou seja, firmar a missão do que a Instituição esteja querendo cumprir, optando pelo grupo que irá ajudar a realizá-la como, professores, pais e alunos, para que seja encaminhado o que fazer para que a realização do projeto aconteça, logo em seguida, ver a realização da missão.

Não será diferente com o Lúdico no PPP, pois é importante destacar que através de jogos e brincadeiras vai se construindo uma base, onde a mesma irá desenvolver com mais facilidade plenamente sua potencialidade, através de práticas e vivências que irão modificar seu foco de atenção direcionando a ver além da realidade, sendo que com atividades lúdicas as crianças aprendem muito mais rápido, e com facilidade, pois, é por meio do lúdico que a criança expressa seus sentimentos, valoriza o meio que está inserido, e com suas ações pode mudar o mundo.

O PPP da E.M.E.I.F Santa Ana visa na educação baseada na proposta de uma educação freireana, visando assim uma educação problematizadora, ou seja, por estimular a curiosidade e criticidade no processo educativo; como também uma visão libertadora, pois entende a educação como ação cultural para a liberdade, que possibilita a libertação da opressão e da exploração a que vem sendo

submetidos às classes populares na sociedade, estimulando assim a reflexão e ação dos homens sobre suas realizações concretas.

Trabalhando atividades grupais, individuais e lúdicas que aprimorem o respeito a responsabilidade e a solidariedade, condições básicas para a vida em sociedade, dentro deste contexto, a Escola Santa Ana tem como principal finalidade formar no aluno princípios éticos de cidadania tornando-o um ser autônomo, criativo e capaz de se autoproduzir.

Na Educação Infantil, os desenvolvimentos de atividades lúdicas devem ser considerados como prioridades no planejamento escolar, que é realizado por professores e coordenadores, para que se tenha uma eficácia e significação da aprendizagem, pela prática do docente. Como menciona Teixeira, (1995) que “cabe ao professor oferecer inúmeras oportunidades para que se torne prazerosa a aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras”. Então se percebe que o professor tem que ser o mediador/facilitador do processo de aprendizagem infantil, facilitando assim a aprendizagem do educando de maneira mais criativa e social possível.

CAPITULO III

3. PROCEDIMENTO METODÓLOGICO

3.1 Espaços da pesquisa



A Escola pesquisada é a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Ana, que tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Novo Repartimento-PA/Secretaria Municipal de Educação Desporto. O prédio é de porte médio, funciona na Vila novo Planalto, situada na rua principal S/N, no projeto de assentamento (PA) Tuerê I, Município de Novo Repartimento-PA Cep.68.473-000.

A escola foi fundada em 28/05/1990, por reivindicações da comunidade local, que viram necessidade pela ampliação de vagas, pois exista uma superlotação na escola antiga. A partir da construção da escola houve o desdobramento de turmas, ficando assim a escola responsável por atender turmas de pré-escola a 9º ano do ensino fundamental, com o crescimento das turmas em 2005 o prédio foi novamente ampliado.

Hoje a escola comporta aproximadamente 280 alunos, 22 funcionários, é assistida pela atual administração do prefeito Deusivaldo Silva Pimentel e o Secretária de Educação Wanilza Lima da Silva. Os trabalhos escolares prosseguem sob gestão de uma diretora e coordenadora, com o apoio de todos os funcionários.

Atualmente a escola conta com as seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, onde funcionam duas turmas, uma de jardim I com 22 alunos e Jardim II com 27 alunos; Ensino Fundamental I e Fundamenta II com aproximadamente 231 alunos, distribuídos entre: 1º ao 5º ano e 6º ano a 9º ano; funciona também o Ensino Médio pela noite, que é pelo sistema modular, o SOME(Sistema de Organização Modular de Ensino).

A escola segue o calendário escolar com 200 dias letivos, distribuídos em 800 horas de efetivo exercício, feito pela Secretaria de Educação e adaptado conforme a necessidade da escola. Os turnos de funcionamento acontecem pela manhã, tarde e noite, contando com professores capacitados para exercerem suas funções profissionais na área de ensino.

A unidade Escolar está dividida em três pavilhões, seis salas de aula, sala de direção, sala de professores, biblioteca, banheiros masculino e feminino, depósitos, cantina e uma quadra poli esportiva.

Na Pedagogia de trabalho, a unidade escolar conta com o Conselho Escolar, o PPP (Projeto Político Pedagógico),e recebe anualmente uma verba do PDDE (Programa Direto da Escola) que está destinado para compra de materiais permanentes e de consumo, é possível contar também com recursos extras de eventos como, Noite Cultural, Gincana Estudantil entre outros.

Para conhecer e estudar sobre as classes de Educação Infantil foi necessário, fazer uma pesquisa qualiquantitativa, para saber com mais precisão como se transmite o ensino para aprendizagem dos alunos, com o lúdico nestas salas, é preciso também fazer uma observação, no cotidiano destes alunos e professores, já que a pesquisa é para saber sobre a importância do lúdico a educação infantil. A observação é um método principal para pesquisa facilitando ainda mais o pesquisador com o objeto de pesquisa, como relata Ludke,(1986) :

[...] a observação possibilita um contato pessoal estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que a apresenta uma série de vantagens. Em primeiro lugar, a experiência direta é sem dúvida o melhor teste de verificação da ocorrência de um determinado fenômeno. "Ver para crer", diz o ditado popular. (LUDKE, 1986,p.26).

De acordo com a autora, nota-se que a observação é um método importante para que o pesquisador esteja em contato mais próximo com o objeto a ser pesquisado, coletando dados necessários para que a pesquisa tenha um resultado

favorável, vale lembrar que a observação tornou a pesquisa mais detalhada e o acréscimo do questionário aprimorou e fez com que a pesquisa ficasse mais enriquecida de dados.

Existem apenas duas turmas de educação infantil e foi nestas duas turmas que foi aplicado a pesquisa, para uma melhor compreensão, as turmas foram determinadas de grupo A e grupo B.

4.2 Os sujeitos da pesquisa

A pesquisa foi, feita com as duas turmas da Educação Infantil denominadas de grupo A e grupo B, onde duas professoras que trabalham na E.M.E.I.F. Santa Ana, serão denominadas de professora 1 e professora 2.

A turma do grupo "A" tem 18 alunos, todos na faixa etária de quatro anos sendo que existe 09 (nove) do sexo masculino e 09 (nove) do sexo feminino.

É possível perceber que a turma está dividida em partes iguais sendo 50% de meninos e 50% de meninas.

A turma do grupo A, são alunos menos desenvolvidos por não ter uma autonomia, por serem alunos de quatro anos, algumas ainda não se adaptaram em ficar sem a mãe dentro da sala de aula, onde dificulta ainda mais o trabalho da professora, que tem que usar várias metodologias para chamar atenção das crianças, por não ter uma professora auxiliar.

A turma grupo B é composta por crianças com a faixa etária de cinco anos, na quantidade de 25 alunos sendo 15 meninas e 10 meninos, a turma tem um equilíbrio maior entre os meninos e meninas, os alunos da turma estão bem desenvolvidos, pois já sabem fazer seus nomes, tiram tarefas do quadro, tem uma autonomia muito boa para realizar as tarefas, de acordo com sua idade.

A turma possui apenas uma professora que já trabalha a mais de dez anos na área de Educação Infantil, tem muita experiência, é também muito criativa em suas aulas, trabalhando sempre o lúdico de uma forma interdisciplinar para ter um resultado satisfatório no fim do ano, com sua turma.

Não tem nenhuma professora auxiliar, por trabalhar em uma escola de zona rural, onde fica difícil para ter duas professoras na mesma sala. Porém a mesma tem ajuda de alguns alunos que estão no fundamental maior, que se prontificam em

auxiliá-la todos os dias, uma ação que é bem vinda para a professora nos trabalhos com os pequenos.

4.3 Os instrumentos da pesquisa de dados

Os instrumentos de coleta de dados foi um questionário contendo 07 (sete) questões abertas, sendo que as professoras mostraram-se receptivos para respondê-lo. Foi feita observações presenciais nas salas de Educação Infantil e com as professoras alvo da pesquisa, que responderam ao questionário individualmente sem a ajuda do pesquisador.

A realização da coleta de dados com os sujeitos de pesquisa é o meio propício para compreender as experiências existentes entre eles.

4.4 Análise e discursão dos dados

A metodologia para análise das respostas das participantes da entrevistas por meio de questionário. Assim sendo, demonstrou-se pontos importantes nos dados apresentados e a frequência de respostas repetida entre os sujeitos, como formação interesses, experiências lúdicas em sala de aula.

Para não revelar os sujeitos da pesquisa foi destinado as mesmas a designação de Professora 1 (para Jardim I) e Professora 2 (para o jardim II).

Na primeira parte da entrevista apresentou-se os dados a respeito do tempo de atuação das docentes, formação de escolaridade, informações, e interesses das entrevistadas em relação ao tema “A importância do lúdico na educação infantil”.

Primeira questão apresentada no questionário para a coleta de dados.

1. Há quanto tempo trabalha na Educação Infantil?

Professora1. Já tenho dez anos que trabalho na educação infantil, não na sequência, alternadamente.

Professora 2: Já tem dez anos que trabalho na educação infantil.

É possível perceber que as duas professoras já têm uma experiência com a educação infantil o que é um fator que contribui para o desenvolvimento profissional das mesmas, sendo possível analisar sua própria prática pedagógica, como afirma FORMOSINHO (2002): “[...] passa por uma jornada de crescimento e desenvolvimento ao longo do ciclo de vida. Envolve crescer, ser, sentir, agir permanentemente; é um processo de desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida [...]” .

Na questão seguinte tento saber sobre:

2. Qual formação ou escolaridade?

Professora1: Nível superior completo.

Professora 2: Nível superior completo.

Pelos dados, verifiquei que as duas docentes entrevistadas têm formação em nível superior completo. Entende – se que dispendo de uma formação superior atende a exigência legal para atuar na educação infantil, e que elas têm informações teóricas para contribuir e proporcionar uma educação de qualidade.

A importância da formação do professor deve ser inicial e constante a fim de propiciar uma educação de qualidade. Na Lei de Diretrizes e Bases de Educação – Lei 9.394/96 em seu Art. 61 redação dada pela Lei nº 12.014 de 2009) considera profissionais de educação escolar básica em exercício e com formação conhecida como requisito aos profissionais de educação: “I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio.” (BRASIL,1996).

Compreende – se a importância da formação de profissionais em nível de graduação como forma de contemplar para a educação infantil professores capacitados para melhor atuar em sala de aula.

Na Lei 9.394/96 em seu artigo 62 consta uma redação, tópico quanto à formação, a qual estabelece o seguinte:

A formação de docentes para atuar da educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena admitida, como formação mínima para o exercício de magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal (BRASIL, 199, p. 26).

3. Qual sua opinião sobre a importância do lúdico na educação infantil?

Justifique

Professora 1: De grande importância. Porque no ato de brincar, as crianças podem desenvolver muitas capacidades importantes, como a atenção, imitação, memória e a imaginação e para que isto aconteça devemos apresentar-lhes diversidades nas propostas trabalhadas.

Professora 2. Eu acho muito importante, ou seja, indispensável se trabalhar o lúdico na educação infantil é a maneira mais fácil da criança aprender e adquirir conhecimento, ele aprende de forma prática, dinâmica e divertida.

Pelas respostas constata-se que há certa compreensão positiva quanto a importância do lúdico na educação infantil, as duas professoras consideram as atividades lúdicas como um instrumento facilitador de aprendizagem por ser de interesse e concentração da criança, o brincar, por ser divertido desperta o interesse e concentração da criança.

[...] O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário (KISHIMOTO,2001, p.1).

Sobre a questão:

4. Durante sua prática docente, você desenvolve práticas lúdicas como jogos e brincadeiras na sala de aula? Justifique

Professora 1: Sim, porque através dos jogos e brincadeiras, ajuda na construção do processo de aprendizagem do aluno a ser participativo.

Professora 2: Sim com frequência, pois acredito e vejo resultados positivos.

Ao responderem a pergunta, fica evidente que as professoras costumam sim usar atividades lúdicas na sala de aula, pois acreditam que através delas, há maior interesse às aulas, e o rendimento na aprendizagem é eficaz.

“A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio”(ALMEIDA1995,p.4).

5. Como é trabalhado o lúdico na sua sala de aula?

Professora 1: Através de algumas propostas apresentadas, foi confeccionado uma caixinha com uma bola no intuito de trabalhar a lateralidade, coordenação motora e a concentração. Uma outra proposta foi fazer linhas abertas riscada de giz no chão, todos de costas de braços dados andando em cima das linhas, com o objetivo de trabalhar a afetividade, lateralidade e equilíbrio.

Professora 2: É trabalhada de forma bem dinâmica, diversificada, de maneira que envolva todos os alunos tanto os mais espertos, como aqueles mais tímidos, procuro dinâmicas que envolvam todos eles, que chamem atenção deles, que eles queiram participar, que eles aprendam de forma bem criativa, que passe a aula que eles nem percebam que estão numa sala de aula.

Os resultados desta pergunta demonstram que a preocupação das professoras em relação ao desenvolvimento dos alunos é evidente, e a

aprendizagem pode acontecer envolvendo diversas formas em que o brincar, praticar atividades, possibilitam o desenvolvimento, dentre eles a linguagem. “A criança aprende brincando é o exercício que faz desenvolver suas potencialidades” (LOPES 2002, p. 35).

6. Qual o papel de um professor que utiliza o lúdico em sala de aula na sua opinião?

Professora 1: Um orientador, um mediador a possibilitar diversas maneiras para que o aluno aprenda brincando, assim perceber a importância do desenvolvimento das atividades lúdicas em sala de aula.

Professora 2: Eu acredito que o professor tem um papel de facilitador, de mediador de conhecimento, porque através do lúdico as crianças aprendem brincando e as aulas se tornam mais criativas se o professor tiver jogo de cintura, com certeza a aula será uma aula inesquecível, melhor do que umas aulas que sejam só o quadro e giz, toda aula que tem o lúdico é uma aula divertida que tem um resultado positivo, que é uma aula alegre.

Após o relato das professoras, vejo a concordância entre as duas de como o professor tem um papel muito importante no processo de desenvolvimento do aluno, é ele que ajuda a educar e promover valores fundamentais para a inserção da criança no meio social, facilitando assim o acesso a informações de dados ao conhecimento. Ele é o facilitador para que estas crianças possam aprender sobre os valores fundamentais para uma convivência harmoniosa, com fraternidade, dignidade, solidariedade, responsabilidade e ética.

“Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, aquele caminho que o professor considera o mais correto, mas é ajudar a pessoa tomar consciência de si mesma, dos outros e da sociedade. É aceitar-se como pessoa e saber aceitar os outros. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa escolher entre muitos caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão do mundo e com suas circunstâncias adversas que uma ira encontrar. Educar é preparar para a vida” (KAMI 1995, p. 125).

7. Você trabalha o lúdico nos 07(sete) eixos da educação infantil? Comente sua resposta.

Professora 1: Em alguns eixos, devido as dificuldades de recursos trabalhados.

Professora 2: Procuo dá o melhor de mim, procuro trabalhar de forma interdisciplinar que envolva todos os eixos, não sei se estou conseguindo, mais os eixos que desenvolvo mais é português e matemática, que acho que são as mais essenciais, mais os outros eu trabalho de forma interdisciplinar.

Compreende-se que na educação infantil a criança pode ter possibilidades de alcançar inúmeras formas de aprendizagem de forma inovadora na brincadeira, representar a realidade na brincadeira do faz de conta, na forma de se comunicar e relacionar-se com os objetos e aprender a conviver com o outro. São diversas possibilidades que podem ser desenvolvidas na prática pedagógica em que o lúdico pode sempre está como parte integrante desta metodologia.

As informações dadas pelas duas pesquisadas são evidentes que se esforçam em fazer um trabalho bem planejado, mas como relata a professora 1 que a falta de recursos para trabalhar todos os eixos é constante. Já a professora 2, sempre faz uma aula interdisciplinar, sempre dando prioridade aos eixos de português e matemática, pois é nestes eixos que o educador ajuda as crianças a explicitarem, para si e para os demais , as relações e associações contidas em suas falas, assim como também ajudá-las a entrarem em contato com a matemática desde pequenas, por meio de jogos e brincadeiras, para desenvolver o raciocínio e a lógica .

“ O instrumento proposto não pretende ser uma receita para os professores. Ele contém sugestões para análise e compreensão dos jogos, e cada educador deve adaptar sua utilização em função das necessidades e da realidade de cada grupo de crianças (FRIEDMAM,1996 p..74).

De acordo com o autor, o trabalho do professor é ajudar a criança a desenvolver seu potencial, isto não quer dizer que é necessário ter uma receita pronta, e muito menos todos os materiais didáticos, mais sim trabalhar com o que tem, sempre usando a realidade do aluno, trabalhando a interdisciplinaridade. E isso

as duas professoras pesquisadas estão fazendo, adaptando o lúdico as necessidades dos alunos, facilitando sua aprendizagem, permitindo a liberdade para aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa consistiu em investigar mais a fundo qual a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem, tendo como objeto de investigação as práticas de duas professoras das turmas de pré-escola, da EMEIF Santa Ana.

Pensar o brincar como uma forma e espaço de apropriação e construção de conhecimentos, habilidades e competências, são fundamentais para que estes sejam incorporados integralmente na prática educativa.

Pois, o brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde cedo, poder-se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel nas brincadeiras, faz com que ela desenvolva sua imaginação,

Portanto, esta pesquisa procurou demonstrar a importância do lúdico na educação infantil, como também as contribuições que o lúdico pode trazer para o rendimento escolar e para o desenvolvimento infantil. Por meio da brincadeira é possível perceber as múltiplas formas das crianças verem e interpretarem o mundo

O lúdico pelo relato das professoras entrevistadas, já faz parte de seu fazer pedagógico, ou seja, elas já incluíram a ludicidade em seus planejamentos. O lúdico tem se tornado uma ferramenta de suporte para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A criança tem mais facilidade em aprender através das brincadeiras,

pois pra ela a brincadeira é algo prazeroso, com isto, vai haver uma aprendizagem com divertimento, e que também irá facilitar as práticas pedagógicas em sala de aula.

É nítido que as professoras têm bastante facilidade em utilizar o lúdico para ensinar, como na maioria das escolas de zona rural existem sim algumas dificuldades, como a falta de recursos que a escola não dispõe destes tipos de materiais para trabalharem os eixos da educação infantil, mesmo assim as professoras não desanimam, por terem um resultado satisfatório em suas aulas, onde as crianças aprendem com mais facilidade.

É possível observar ao longo deste trabalho que vários autores comprovam que o lúdico contribui não somente para o desenvolvimento cognitivo mais também para seu desenvolvimento afetivo e social da criança.

Considerando que o ser humano está em constante transformação, é possível afirmar que o lúdico e a brincadeira contribuem muito para o crescimento e o desenvolvimento da criança. Para isto acontecer é necessário que a escola como uma instituição mediadora de conhecimentos deva estar com suas propostas pedagógicas voltadas às diversas maneiras de ensinar de modo que possa vir auxiliar o aluno a se adequar a várias vivências em que a criança estará exposta a viver.

O brincar, no âmbito educacional, possibilita não somente um meio real de conhecimento, mais também permite que os educadores possam aprender sobre as crianças e suas necessidades.

Diante desta pesquisa compreende-se que a atividade lúdica não pode estar ausente no cotidiano da Educação Infantil, pois a brincadeira deve estar entrelaçada com a prática educativa. Nisto o papel do professor constitui-se em atuar com compromisso na Educação Infantil, visto que a criança precisa vivenciar e participar de brincadeiras para desenvolver em sua totalidade, levando assim experiências para lidar com situações de confronto quando necessário. Pois o lúdico facilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, incluindo estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade.

Percebe-se, desta forma a necessidade de disponibilizar profissionais bem formados, conscientes e convencidos da importância da mistura da aprendizagem e do desenvolvimento das atividades lúdicas adaptadas ao processo de ensinar e do aprender mútuo, não sendo somente um mero transmissor, mas sim um transformador de conhecimentos, utilizando a ludicidade como aliada nesse processo de ensino aprendizagem.

Assim pode se dizer que a ludicidade auxilia de forma importante para que o modo de ensino aprendizagem se concretize com prazer, possibilitando o desenvolvimento intelectual, fraterno, emocional.

Nesta concepção é possível reconhecer que é preciso que a infância seja respeitada, tanto pela escola, como pela família, pois criança não é um adulto em miniatura, é importante que ela tenha as fases infantis respeitadas, pois a vida cobra as etapas não vividas,

As utilidades lúdicas e afetivas da criança têm a mesma importância que as suas necessidades físicas. Se não forem respeitadas estará correndo riscos, perdendo as melhores oportunidades, quem sabe as únicas, de tornar-se uma criança adaptada e capaz de ser feliz.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos: São Paulo: Loyola, 1995.

ARNAIS, Magali Aparecida de Oliveira. **Jogos e brinquedos na infância**. São Paulo: Editora Sol, 2002.

ANTUNES, C. **Jogos para estimulação das múltiplas inteligências: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais**. Campinas: Papyrus, 2005.

BRASIL **Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394/96. Ministério da Educação. LEI N° 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: <http://w.w.w.planalto.gov.br/ccivil03/Leis//9394.htm>. Acesso em 20 de novembro de 2017.

CARNEIRO, M.A.B. **Aprendendo através da brincadeira**. Ande, Revista da Associação Nacional de Educação, ao 13, nº21, Cortez Editores, 1995.

CUNHA, Nylse Helena. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 3° Ed. São Paulo: Vetor, 2001.

DEBORTOLLI, José Alfredo. **Educação Infantil e conhecimento escolar: reflexões sobre a presença do brincar na educação de crianças pequenas**. In: DEBORTOLLI, José Alfredo (org). **Bincar(es)**. Belo Horizonte. Editora UFMA, 1995.

DHOME, Vânia. **Atividade lúdica na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FOREST,N.; WEISS, L. **Cuidar e Educar: perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil**. Instituto Catarinense do Pós Graduação, 2003.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação**. São Paulo: Scipione, 1997.

FRIEDMAN. Adriana. **Brincar; crescer e aprender_ O resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

GADIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições: grupos e movimentos dos campos cultural, social, político**: Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

HOLANDA FERREIRA. Aurélio Buarque de. **Novo Dicionário dá Língua Portuguesa**. 1. Ed. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 7. Ed. São Paulo: Vozes. 2001.

KAMI, Constance. DEURIES, Rheta. **Piaget para a educação pré_ escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida (ORG). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 7°. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____.**Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

KRAMER, S. **Propostas Pedagógicas ou Curriculares da Educação Infantil**: para retomar o debate. In. REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 24, 2001, Caxambu. Anais. Rio de Janeiro: ANPED, 2001.

LOPES, Maria dá Glória. **Jogos na Educação: criar, fazer, jogar**. 5° ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUDKE, Menga: ANDRÉ Marli, E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 1° edição. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA_ FORMOSINHO, Júlia; Tizuco Morchida, (orgs). **Formação em contexto: uma estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning,2002.

ORTIZ, Cisele; Carvalho, Maria Teresa Venceslau de. **Interações: ser professor de bebês: cuidar, educar e brincar: uma única ação.** Maria Cristina Carapeto Lavrador Alves (org) São Paulo: Blucher, 2012.

PIAGET, J. **A psicologia da criança.** Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.

POZO, J.I. **Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos.** 5ªed. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

SOLER, R. **Jogos cooperativos para a educação infantil.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

TEIXEIRA, C.E.J. **A ludicidade na escola.** São Paulo: Loyola, 1995.

VEIGA, Ilma Passos A. A perspectivas para reflexão em torno do projeto político pedagógico. In: VEIGA Ilma Passos A., RESENDE, Lucia G. de (orgs). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico.** Campinas, SP: Papyrus, 1998.

VELASCO, Casilda Gonçalves. **Brincar, o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

WALLON, HENRI. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo:Cortez,1945.

WINNICOTT.D.W. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

APÊNDICE A: Entrevista feita as professoras.

Entrevista

1. Há quanto tempo trabalha na educação infantil?

- 2. Qual a formação ou escolaridade?**

- 3. Qual sua opinião sobre a importância do lúdico na educação infantil? Justifique.**

- 4. Durante sua prática docente, você desenvolve práticas como jogos e brincadeiras na sala de aula? Justifique.**

- 5. Como é trabalhado o lúdico na sua sala de aula?**

- 6. Qual o papel de um professor que utiliza o lúdico em sala de aula na sua opinião?**

- 7. Você trabalha o lúdico nos sete eixos da educação infantil? Comente sua resposta.**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) participante:

Meu nome é Vivian Cristina de Souza Vieira, sou aluna do Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/PARFOR da Faculdade de Educação da UFPA, Campus de Altamira. Estou realizando uma pesquisa cujo objetivo é de analisar a formação, os saberes e as experiências dos professores com a prática pedagógica na educação infantil, de como se dá o processo de aprendizagem, assim como a importância de aplicação de jogos e brincadeiras, para os alunos da pré escola.

Sua participação envolve em responder um questionário, que lhes será entregue se assim você permitir.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Atenciosamente,

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Nome e assinatura do participante

Local e data